

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 2562 - 1/4**RELATO DE EXPERIÊNCIAS: A EXTENSÃO NA FORMAÇÃO
ACADÊMICA DO ALUNO DE GRADUAÇÃO

*Costa, Simone Batista

**Ferreira, Bianca de Medeiros

***Oliveira, Luciana Martins de

****Pereira, Aline de Carvalho

*****Silva, Raquel Pinheiro

Introdução: A Enfermagem tem na ação educativa um de seus principais eixos norteadores, que se concretiza nos vários espaços de realização das práticas de Enfermagem em geral e especialmente no campo da Saúde Pública, sejam elas desenvolvidas em comunidades, serviços de saúde vinculados à Atenção Básica, escolas, creches, e outros locais (ACIOLI, 2008). "A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade" (FÓRUM, 2007). "Esse amplo conceito é o alvo das atividades extensionistas e busca abranger todas as ações que envolvem a interação entre a universidade e a sociedade que a constitui e é construída por ela." (FERNANDES et al, 2008). Vendo na extensão um caminho para construir um ser melhor no cotidiano, tanto daqueles que cuidamos, como de nós mesmas o presente trabalho traz uma reflexão sobre as atividades/projetos de extensão de alunos da graduação do curso de Enfermagem da Universidade de Brasília, focado no projeto: O Acompanhante no Setor Pediátrico do HUB, coordenado pela professora Rosilane de Carvalho Cristo, que busca desenvolver atividades para melhoria do cotidiano nas unidades de pediatria (cirúrgica e clínica), como reuniões semanais com acompanhantes, para discussão das normas e rotinas do setor; atividades de educação em saúde e avaliação dos problemas detectados no setor, orientações e esclarecimentos de dúvidas. Objetivo: Gerar um momento que propicie e facilite a integração e comunicação entre os acompanhantes, espaço onde os acompanhantes podem exteriorizar sentimentos relacionados à hospitalização da criança, além do caráter de atividade de entretenimento, devido ao reduzido número de atividades de lazer, além de desenvolver as habilidades

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 2562 - 2/4**

criativas, comunicativas e melhorar a compreensão do aluno diante da realidade encontrada na unidade de saúde. Metodologia: De caráter qualitativo, utiliza os princípios da pesquisa participante, demanda diálogos problematizadores e reflexivos em “mão dupla”, e sujeitos atuantes (equipes de saúde, acompanhantes e pesquisadores) vivenciando experiências em realidades concretas do cotidiano. A partir da vivência no projeto, das atividades proporcionadas por ele, e das experiências relatadas pelas alunas participantes do mesmo, foi possível traçar sua importância no desenvolvimento de uma visão crítica, voltada para as ações sociais. Esse relato foi construído a partir da análise dos relatórios feitos nas reuniões com os acompanhantes do setor pediátrico, da busca de alternativas educativas que objetivam a orientação e conscientização dos acompanhantes para os cuidados com o ambiente, com a saúde das crianças e deles próprios, além do respeito e colaboração com o trabalho dos profissionais. Para isso as alunas utilizaram palestras, panfletos educativos para orientação dos acompanhantes, contando com a participação de outros acadêmicos e/ou profissionais de outras áreas da saúde para maiores esclarecimentos. Resultados: Essa experiência mostrou a importância na formação acadêmica de cada aluna participante do projeto, assim como de acadêmicos de outros cursos da área de saúde da Universidade de Brasília que também colaboraram com ele, pois promoveu o conhecimento das necessidades do acompanhante dentro da unidade pediátrica e das alternativas que as extensionistas necessitavam explorar para lidar com as dificuldades, utilizando a comunicação didática, atenciosa e integrativa, estimulando a intercomunicação entre profissionais e usuários do serviço, o que proporcionou maior compreensão acerca do processo do cuidar. Além de promover um espaço para o contato com a realidade do cotidiano do serviço de saúde e das necessidades humanas, coletivas e individuais. A participação no projeto de extensão auxiliou no desenvolvimento da criatividade e autonomia das acadêmicas, dessa forma, há um movimento social, com interação de profissionais de saúde e a equipe responsável pelo projeto, em torno da temática abordada. Nesse contexto as atividades desenvolvidas contribuem para uma troca de experiências e conhecimentos, possibilitando uma associação entre atividades de ensino e pesquisa dentro de unidades em serviço de saúde. Conclusão: A busca de alternativas para promoção da saúde em escala social

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 2562 - 3/4

vem de encontro com os objetivos dos programas elaborados por instituições públicas e privadas, estimuladas e apoiadas pelo governo, que passa a considerar o indivíduo em sua particularidade abordando os aspectos do ambiente e realidade em que vive para encontrar alternativas que promovam melhoria em sua saúde e bem estar geral (físico, mental, espiritual, social e com o meio ambiente). A atuação no projeto se orienta nessa ótica, e proporciona às acadêmicas o desenvolvimento da criatividade e autonomia, o que gera crescimento pessoal e profissional, a partir da visão e atuação dentro desse novo conceito que é uma busca de uma ação social integradora que leve a uma autonomia dos sujeitos em qualquer espaço de saúde, nesse caso um hospital, e que, dessa forma, complemente a formação acadêmica do aluno de graduação.

* Enfermeira do Centro de Pediatria Cirúrgica do HUB

simonecosta@email.com

** Estudante de Enfermagem da Universidade de Brasília (UnB)

bibisaude@hotmail.com

*** Estudante de Psicologia da Universidade de Brasília (UnB)

lully.martins@gmail.com

**** Estudante de Enfermagem da Universidade de Brasília (UnB)

alinecpenf@gmail.com

***** Estudante de Enfermagem da Universidade de Brasília (UnB)

psraquel7@gmail.com

Bibliografias:

ACIOLI, Sônia , A prática educativa como expressão do cuidado em Saúde Pública. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília 2008 jan-fev; p. 117 – 12

FERNANDES, Juliana Vieira; ALVES, Cristiane; NITSCHKE, Rosane Gonçalves. Ser bolsista de extensão: relatando a experiência de promover saúde familiar no

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 2562 - 4/4

cotidiano de uma comunidade de Florianópolis. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília 2008
set-out. P. 643 – 646

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS
BRASILEIRAS. Extensão Universitária: Organização e Sistematização.
Universidade Federal de Minas Gerais – PROEX. COOPMED Editora 2007.
Disponível em:
http://www.renex.org.br/documentos/COOPMED/02_Politica_Nacional_Extensao_COOPMED.pdf. Acessado em: 13/07/2009.

Base de dados LILACS:

Artigo: “Significado do cuidar da criança e a percepção da família para a equipe
de enfermagem.” Disponível em:
http://apps.einstein.br/revista/arquivos/PDF/1037-einsteinv7n1p18_23.pdf.
Acessado em: 13/07/2009.